

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LVI - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 5 de Outubro de 1974 — N.º 2.805

JARAGUÁ DO SUL
Capital sul americana do chapéu

25-07	26-05
1	1
8	9
7	3
6	4



Capital sul americana do motor

Eleito e Diplomado Antonio Carlos Konder Reis

O Senador Antonio Carlos Konder Reis, indicado pelo Presidente Ernesto Geisel, para suceder o Governador Eng. Colombo Machado Salles, no Governo de Santa Catarina, teve no dia 3 do corrente a sua maior consagração como homem público. Descendente de ilustre família política catarinense, alcançou nesta semana a aspiração maior de qualquer catarinense, — o de ser eleito para governar por quatro anos o Estado barriga verde.

No dia 3 de outubro de 1974 abriram-se as largas portas da Assembléia Legislativa, para dar cumprimento a um dever cívico, elegendo os futuros governador e vice-governador do nosso Estado. 37 deputados estaduais ali compareceram da ARENA e do MDB para declinar ou deixar de declinar os nomes dos futuros governantes, acontecendo, como se previa a aceitação por larga maioria a indicação presidencial.

Na tarde do mesmo dia adentravam na Assem-

bléia Legislativa o Senador Antonio Carlos Konder Reis e Marcos Buechle, vivamente aplaudidos, com as galerias repletas de populares, quando se deu a diplomação do Governador e Vice Governador, os quais aguardarão, agora, a data de 15 de março de 1975, quando tomarão posse dos respectivos cargos.

Por ocasião da diplomação, usaram da palavra o Presidente da Assembléia, deputado Zany Gonzaga e o Governador eleito, Senador da República — Antonio Carlos Konder Reis.

O nosso representante na Assembléia Legislativa, deputado Octacílio Pedro Ramos, teve papel destacado no processo de eleição do novo Governador, pois, integrando a bancada da ARENA e, como Presidente da Comissão de Justiça naquela Casa de Leis, coube a ele um papel de destaque no movimento político catarinense, que deu à Santa Catarina um governante com mandato até 15 de março de 1979.



Antonio Carlos Konder Reis
Governador eleito e diplomado

Para Jaraguá do Sul e os municípios que compõem o Vale do Itapocú, a eleição do Senador Antonio Carlos Konder Reis para Governador e o sr. Marcos Buechle, para Vice-Governador, repercutiu favoravelmente, pelo bom relacionamento que as camadas sociais sempre tiveram com os dois homens públicos.

Antonio Carlos Konder Reis, durante os gover-

nos de Irineu Bornhausen, Jorge Lacerda, Heriberto Hülse, Celso Ramos, Ivo Silveira e Colombo Machado Salles, sempre esteve ligado à nossa terra, comparecendo às tradicionais festas de fundação da cidade, com a realização das exposições agro-pecuária e industrial, prestigiando as festividades alusivas ao "Dia do Colono", convivendo com o

povo desta região as suas horas mais importantes e conhecendo de viva voz os anseios e as necessidades de cada um.

Ainda recentemente, quando das comemorações do dia 25 de julho de 1974, em que se assinalava a passagem do 98.º ano de fundação de Jaraguá do Sul, o dia consagrado ao colono, o ano que marca a passagem do nosso 40.º ano de emancipação política e o transcurso do Sequicentenário da Imigração Alemã no sul do Brasil, tivemos o privilégio de sermos o único jornal catarinense a estampar uma mensagem alusiva aos marcantes acontecimentos, sinal evidente e seguro de sua permanente lembrança e atenção às coisas que dizem respeito a esta parte do território catarinense.

O mesmo se poderá dizer de Marcos Henrique Buechle, o Vice-Governador de Santa Catarina. Oriundo de uma das unidades municipais mais evoluídas, tem suas raí-

zes fincadas em nosso meio, pela proximidade à Jaraguá do Sul, onde conta um grande círculo de amigos e, também, por razões históricas, eis que a colonização destas áreas se fez em grande parte através Itajaí-Blumenau, com algumas regiões onde ainda hoje é forte a presença blumenauense, como é o caso do município de Massaranduba.

Por todos os motivos somos obrigados a refletir de que a eleição e diplomação dos Senador Antonio Carlos Konder Reis e Marcos Buechle, só devem trazer benefícios para o Vale que hoje ostenta orgulhosamente o título de região que mais cresce em Santa Catarina.

O povo deste Vale, fiél às suas tradições, com entusiasmo e disciplina assim espera que aconteça.

Este semanário cumprimenta os eleitos e diplomados.

Escola Básica "Heleodoro Borges" inaugura

A Escola Básica "Professor Heleodoro Borges" situado à Rua Joinville, num dos mais populosos

bairros de Jaraguá do Sul, inaugurará nos dias 5 e 6 de outubro de 1974 hoje e amanhã, portanto,

a sua Quadra de Esportes um notável melhoramento introduzido ao tradicional e bem equipado estabelecimento de ensino estadual. Recursos especiais foram aplicados naquela escola, afim de que pudesse ampliar as condições escolares para a prática de esportes.

O ato solene de inauguração se dará hoje, às 14 horas, seguindo-se jogos de futebol de salão, vólibol feminino e handbol com a intervenção dos srs. pais, Colégio Divina Providência, E.B. Euclides da Cunha, de Nereu Ramos e alunos do Colégio S. Luís.

Amanhã dia 6 do corrente, haverá torneio de Futebol de Salão, com a participação das equipes das firmas Marcatto, Neves, Menegotti, Jaraguá Veículos, Breithaupt e Indústrias Reunidas.

A Diretora Marisa Reis Gumz, em ofício comunica que todos estão benvidos para prestigiar o magno acontecimento na vida esportiva daquele estabelecimento de ensino.

"Correio do Povo"
um Jornal
a Serviço do Povo

Schroeder comemora 10. ano de Emancipação

Pela Lei nº. 968, de 1964, o então distrito de Schroeder emancipou-se separando-se de Guarimirim. No ano em curso portanto, o município de Schroeder comemora os seus dois lustros de existência. O acontecimento

foi assinalado com a realização do Torneio Inicial de Taça Municipal de Schroeder e, no dia 3 do corrente, feriado municipal, verificou-se uma concentração em frente a Prefeitura Municipal com desfile de escolares

e competições esportivas.

Cumprimentamos o Prefeito Ludgero Tepasé pela passagem de tão importante data, extensivo ao Legislativo e Povo Schroedense.

Centro Cívico Escolar "Cel. Jourdan"

Na manhã de hoje, na sessão cívica, o Colégio "São Luís" dedicou todo o programa para apresentar aos alunos e Professores, a vida e obra do Patrono do Centro Cívico. Os dados expostos pelo estudante EVALDO DÖRING foram colhidos no

1.º Livro do Jaraguá e nos subsídios gentilmente cedidos pelo Professor e Historiador EMÍLIO DA SILVA.

Durante a sessão foi lida uma carta enviada ao Diretor do nosso jornal Correio do Povo, Prof.

Eugênio Vitor Schmöckel, na qual uma filha do cel. JOURDAN agradecia comovida a homenagem prestada pelo Centro Cívico à memória do Cel. EMÍLIO CARLOS JOURDAN, fundador de Jaraguá.

Associação de Pais e Mestres do Colégio "São Luís"

REUNIÃO, às 10h30, domingo 06 de outubro

No salão Cristo Rei, Pais, Professores e Responsáveis dos Alunos se reunirão para a entrega dos Boletins com as Notas do 3.º Bimestre e para debater assuntos pertinentes ao final deste ano. Pede-se o comparecimento máximo de interessados, visto a importância da reunião quer para 1974 quer para indicar rumos referentes ao próximo ano escolar que será um ano muito diferente dos outros anos.

Abdon Batista realiza

Baile do Chopp

A Escola Básica Abdon Batista promoverá no dia 12 de outubro de 1974 um colossal baile do chopp, que terá lugar nas dependências do Botafogo F.C., na Barra do Rio Cerro.

O acontecimento que está mobilizando, desde já, a opinião pública, tendo em vista a sua finalidade, está fadado a ter grande brilho, principalmente sabendo-se que será animado pela Banda Universal, à partir das 22 horas daquele dia.

Dia 13 de outubro de 1974

Grande Festa Popular na Capela N. S. Aparecida de Ribeirão Grande do Norte

Haverá completo serviço de bar e cozinha, não faltando o saboroso STRUDEL.

SANTA MISSA ÀS 9.00 HORAS

A partir das 14.00 hs. Grandiosa Tarde Dançante no Salão de Festas da Capela com o Famoso Conjunto PANINI de Rio dos Cedros.

ONIBUS:

Saída de Jaraguá — 8.30, 10.30, 12.30 e 14.30 hs.
Saída de Sta. Luzia — 8.30, 10.30, 12.30 e 14.30 hs.

Agradecemos a sua presença

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.691/001

- 1974 -

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel**ASSINATURA:**

Anual	Cr\$ 25,00
Semestre	Cr\$ 13,00
Avulso	Cr\$ 0,50
Número atrasado	Cr\$ 0,60

ENDEREÇO:Caixa Postal, 19
Rua 3, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina**Aniversários****Fazem anos hoje**

- A Srta. Evalina Schwartz, em Rio da Luz Vitória;

- o Jovem Airton Luiz Schiochet;

- o menino Jeferson Luiz, filho do casal Luiz (Neila) Beleti, em Corupá.

Fazem anos amanhã:

- O Jovem Fidelis Ponticelli.

Dia 07

- O Sr. Bertoldo Neitzel;

- O Sr. Mario Burckhardt;

- Sr. Bruno Behling, em Blumenau.

Dia 08

- O Sr. Bruno Wolf, nesta cidade;

- a Sra. Frida, esposa do Sr. Oswaldo Thiem;

- a sra. Irene Ziemann.

Dia 09

- A Jovem Yolanda Morbis;

- o Sr. Elmo Lemke;

- a Srta. Wilma Gerent, em Astorga-PR;

Dia 10

- O Sr. Manoel F. da Costa, comerciante, em Itapocuzinho;

- a Sra. Asta, esposa do Sr. José Watzko;

- a Jovem Rose Mari Teixeira, em Joinville;

- a Srta. Edit Schmidt, em Itapocuzinho;

- a Sra. Luiza, esposa do Sr. Vitorio Bortolini, em Lapa - PR;

- o Sr. Norberto Kreutzfeld.

Dia 11

- O Sr. Lindolfo Schmidt em Itapocuzinho;

- a Sra. Margit Horst Andersen, em Curitiba PR;

- a Sra. Maria, esposa do Sr. Martin Henn, em Jaraguazinho;

- a Srta. Marly, filha do Sr. Adolfo Bartel, em Itapocuzinho;

- a Sra. Irene, esposa do Sr. Cláudio Stulzer.

"Correio do Povo"

um Jornal

a Serviço do Povo

Campanha de Educação Cívica

O hastamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.630 de 26/9/74

Luiz Salvio da Silva e Rovena Schuenke

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Tijucas, neste Estado, domiciliado e residente em Blumenau, neste Estado, filho de Lucio Camilo da Silva e Benta de Souza Silva.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filha de Emilio Germano Carlos Schuenke e Erna Strelow Schuenke.

Edital n. 8.631 de 26/9/74

Hilario José Adam e Palmira Murara

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Corupá, neste Estado, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Alvin Waldemar Adam e Maria Nicoluzzi Adam.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Arthur Murara e Paulina Lennert Murara.

Edital n. 8.632 de 27/9/74

Copia recebida do cartório de Corupá, neste Estado.

Dorival Schiochet e Maria Lurdes Dallagholo

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Mario Schiochet e Natalia Roedel Schiochet.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Arrozeira, neste Estado, domiciliada e residente em Corupá, neste Estado, filha de Zeferino Dallagholo e Hilda Dallagholo.

Edital n. 8.633 de 30/9/74

Copia Recebida do cartório de Pomerode, neste Estado.

Nelson Toewe e Ursula Hornburg

Ele, brasileiro, solteiro, alfaiate, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Ervino Toewe e de Irmgard Dallmann Toewe.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Pomerode, neste Estado, domiciliada e residente em Pomerode, neste Estado, filha de Albrecht Hornburg e Paula Hornburg.

Edital n. 8.634 de 2/10/74

Leopoldo Bortolotti e Isolde de Campos

Ele, brasileiro, solteiro, tecelão, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filho de Angelo Bortolotti e Ernestina Vicente Bortolotti.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filha de João Euzebio de Campos e Leontina Ignácio de Campos.

Metalúrgica João Wiest S. A.

CGC 84 430 768/0001

Aviso aos Senhores Acionistas

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15/07/74, autoriza a distribuição de dividendos na proporção de 10% sobre cada ação e bonificações de 40,80% na modalidade pró-rata temporis, em ordem alfabética de nomes a todos acionistas que integralizaram suas ações nesta sociedade.

Ficam os atuais detentores de ações ordinárias desta sociedade com o direito de subscreverem 3,9% do valor de suas atuais ações e os portadores de ações preferenciais, com o direito de subscreverem mais 92% do valor das ações também atuais.

As condições para a integralização serão as seguintes: 10% no ato da subscrição e o saldo dividido em 6 prestações mensais. Aos tomadores de ações preferenciais é assegurada a preferência na percepção de dividendos mínimo de 10% (dez por cento) ao ano, não cumulativos, além de todas as vantagens pertinentes aos portadores de ações ordinárias, inclusive a participação na distribuição de reservas ou concessões outras, exceto do direito a voto.

Em conformidade com o disposto no art. 111 do decreto-lei n.º 2627 de 1940, convidamos a fazerem uso do seu direito de preferência na subscrição das novas ações, dentro de prazo de 30 dias a contar da primeira publicação deste edital no "Diário Oficial do Estado".

Findo este prazo e havendo ainda margem poderá a Diretoria procurar a admissão de elementos novos para integrarem o quadro de acionistas da sociedade.

Comunicamos outrossim, que para o pagamento de dividendos, entrega de bonificações e opção para nova subscrição o acionista será procurado por nosso Gerente Administrativo Sr. Adolar Paulo Weldt.

Jaraguá do Sul (SC) 27 de setembro de 1974

JAMIRO WIEST - DIRETOR

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a álcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

Subsídios do Governador

A Assembléia aprovou projeto de decreto legislativo, de autoria da Mesa Diretora, fixando os subsídios e a verba de representação dos futuros governador e vice-governador, no período de 15 de março de 1975 a 15 de março de 1979. Para o governador o subsídio foi fixado em CR\$ 14 mil, e a verba de representação, em CR\$ 6 mil. Para o vice-governador esses valores são de CR\$ 10 mil e CR\$ 4 mil, respectivamente. A iniciativa de propor a lei que fixa os subsídios dos chefes de Executivo é de competência da Assembléia, por determinação constitucional. O presidente da casa deputado Zany Gonzaga, anunciou que oportunamente a Mesa decidirá sobre a fixação dos subsídios e da ajuda de custo dos deputados para a próxima legislatura, que equivalerão a 2/3 dos valores que forem fixados para os deputados federais.

to dos deputados para a próxima legislatura, que equivalerão a 2/3 dos valores que forem fixados para os deputados federais.

Vende-se

Vende-se 1 (um) terreno com 800 m2. edificado, com 1 (uma) casa de alvenaria, à Rua Campo Salles (Centro).

Tratar na Michigan Ind. de Botões Ltda., com o Sr. JAIME.

Vende-se

à rua João Januário Airoso, antiga Jaraguá-Esquerdo, um imóvel com 8.500 m2., edificado com 1 casa de madeira recém reformada, garagem e um galpão grande, além de outras benfeitorias. Preço de ocasião.

Tratar com Francisco Modrock

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial**Nascimentos**

Dia 20

Solange Maria, filha de João Lennert Junior (Eli) Lennert;

Wanderleia, filha de Albrecht (Alida Bier) Kuester.

Dia 24

Marcia Margarete, filha de Irineu (Célia Keiser) Meier.

Dia 25

Patrícia, filha de Valdemar (Maria Leocádia) Pellens; Rosemere Regina, filha de Pedro Francisco (Alaíde Rosa) de Souza;

Valmir da Silva, filho de Oswaldo (Nadir da Silva) Neves.

Dia 26

Angela, filha de Fernando (Marli Gregolewitsch) Engicht;

Silvana, filha de Silvestre (Olinda Carlini) Dematte; Andreia, filha de Antonio Ancelmo (Aurea) da Costa.

Dia 27

Delmara, filha de Jorge Geraldo (Maria Madalena Junkes) Freiburger.

Dia 28

Girlane, filha de Humberto (Evanira Natália Rubini) Pradi.

Dia 29

Marcelo Luis, filho de Albrecht (Lucia Welter) Völz.

"Os cumprimentos desta folha".

Falecimentos

Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas:

Dia 17

Maria Inês Mielsen, nesta cidade, com 5 (cinco) horas

Dia 25

Marilda Rita Rosa, nesta cidade, com 10 anos; Terezinha Rita Rosa, nesta cidade, com 05 anos.

Dia 30

Rodolfo Hesse, nesta cidade, com 78 anos; Helena Marangoni, nesta cidade, com 80 anos; Clara Liermann Upadel, nesta cidade, com 83 anos.

Dia 02

Anelo Cristina Wackerhage, nesta cidade, c/3 meses.

"Correio do Povo" apresenta aos enlutados suas condolências.

Crônica Carioca

José Rainha

Reader's Digest - Seu diretor John Barron afirmou, em Washington, que, em 1967, a URSS tentou derrubar FIDEL, por considerar a cúpula dirigente cubana imprevisível e incontrolável.

Primeiro caso de Homicídio Julgado no Lichtenstein - O Juiz Walter Hilde, em Vaduz, julgou Reinold Glatt que, ao ouvir a sentença desfavorável, em pleno recinto do Tribunal, assassinou o magistrado e feriu seu advogado Ernst Buechel. Desde 1958, é adotado o Código Penal da Áustria. No decorrer de um século, apenas 4 ou 5 assassinios verificaram-se no Principado, mas em todos os casos os criminosos suicidaram-se (G-22-06).

Subestação depredada no Paraná - Causa: faltou luz na hora do futebol em Capitão Poço. 800 homens depredaram a Centrais Elétricas (G-20-06).

Advogado quer lei que dê a desquiltada o direito de usar o nome do Companheiro - O propugnador dessa medida é o causídico Paulo Goldrajch (J-23-06).

A Coca-Cola foi multada - Ocorreu isto na Argentina por não ter cumprido o tabelamento. A multa chegou a Cr\$ 700 mil.

Galeão - Vai ter três estações de passageiros e está em reforma.

Banco Central - Depois que apareceu boi... na linha, não permitirá servidor com 2 apartamentos.

Seagram e Eublein - uma guerra de gigantes no Mercado de Bebida - Local: São Paulo. Ironicamente, foi a palavra "invesível" que despertou a atenção para a disputa de 2 gigantes americanos pelo modesto mercado de Vodka no Brasil. O dono da Proeme tem uma explicação mais simples: era a única saída para a impossível tradução de Breathless (ofegante, sem bafo ou sem folego), usado pela Smirnow. Por causa da cor e dos desenhos, nas carteiras de cigarros, da Fábrica Rosa Cruz, do sr. Tasso, que os vendedores trocavam pelas de Carlo Rego, o primeiro foi à falência em Belem do Pará; seu advogado vendeu-se, e cheguei a vê-lo de tamancos, roto e sujo, na miséria. Morreu com o segredo do perfume dos cigarros de sua Fábrica.

Edital de Citação

O Doutor Álvaro Wandell Filho, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de OLIVIO SCHÜNKEL, através seu bastante procurador, advogado dr. Alberto Dalmarco, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul. OLIVIO SCHÜNKEL, brasileiro, casado, operador de máquinas, residente e domiciliado à rua Itapocu, 23, em Corupá, por seu advogado infra-assinado (doc. n.º 1), quer propor, contra sua esposa MARLENE OLIVEIRA SCHÜNKEL, brasileira, casada, doméstica, uma AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE, com fundamento no art. 317, números I e IV do Código Civil, na qual provará. — 1.º Que o Autor contraiu matrimônio com a Ré, há quase três anos, como faz prova a Certidão inclusa (doc. n.º 2), sendo o comum o Regime de Bens, encontrando-se sua mulher, atualmente, em lugar incerto e não sabido; 2.º Que, do seu casamento, existe uma filha, conforme Certidão anexa (doc. n.º 3), de nome "SIMONE", que completará dois anos no dia 12 do fluente, a qual, encontra-se sob a guarda dos genitores do Suplicante, no lugar denominado Pedra D'Amolar, no município de Corupá, nesta comarca; 3.º Que, após o casamento em Joinville, o casal passou a residir em Corupá, onde o Autor, encontrara ótimo emprego na Fábrica Baumlle; porém, dado o imoral comportamento da esposa, concordou com ela em transferir-se para Joinville, crendo que, junto à família sua esposa poderia recuperar-se moralmente; 4.º Que, durante os meses que o casal residiu naquela cidade, falecera o sogro do Autor, e a partir dessa ocorrência, sua sogra e duas cunhadas, uma solteira e outra desquitada, passaram a uma vida irregular, cheia de aventuras amorosas, das quais sua esposa participava intensamente; 5.º — Que, em virtude do exposto, o suplicante conseguiu retornar a Corupá junto com sua esposa, tentando pela terceira vez recuperá-la; conseguiu-lhe um emprego de costureira, na fábrica de camisas do Sr. Erwin E. Moreira, onde, ela trabalhara poucos dias, sendo que nesse período, ela fez diversas viagens a Joinville, a fim de encontrar-se com um amante; 6.º Que, há cerca de dois meses, o Autor, ao chegar em casa, soubera que sua esposa o abandonara, saindo de Corupá, sem deixar qualquer endereço; apesar disso, procurou-a em Joinville, mas não a encontrou; 7.º — Que, sua esposa, detestava a filhinha do casal, infligindo-lhe severos castigos, surrando-a, etc.; 8.º Que o Autor, muitas vezes, fora roubado por sua esposa, sendo que, ao abandoná-lo, a Ré, levou-lhe todo o dinheiro que possuía em casa, uma Nota Promissória a cobrar etc.; 9.º Que, finalmente, diante do exposto, protesta pelo depoimento pessoal da Suplicada, pena de confissão, prova testemunhal documental e mais provas em direito admitidas, bem como, pela expedição de editais por ser desconhecido o paradeiro da Suplicada, devendo ser julgada procedente a presente Ação Ordinária de Desquite, com fundamento no art. 317, números I e IV do Código Civil, para o fim de ser decretada a dissolução da sua sociedade, conjugal, considerada a RE; conjugue culpado, condenada a não usar o nome do Autor, assegurado, a este, o direito à posse e guarda da filha do casal. (Dá-se à causa o valor de Cr\$ 1.000,00). Termos em que P. deferimento. Jaraguá do Sul, 19 de agosto de 1974. (a) pp. Alberto Dalmarco."

DESPACHOS: — "R. ontem. Cite-se a ré por edital, com o prazo de 30 dias, com observância do art. 232 e seus itens, do CPC. Int. Em, 28.8.74. (a) João Paulo Pasquali. Juiz Subst. em exerc. Vistos em correição. Designo o dia 19 de dez. p. v., às 16 horas, para a audiência prevista na Lei 968/49, à qual não comparecendo o réu, o prazo acima estipulado passará a correr. Intime-se o autor para também comparecer à aud. supra designada. Em, 13-9-74. (a) Alvaro Wandell Filho, Juiz de Direito."

Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual chama, notifica e cita a requerida MARLENE OLIVEIRA SCHÜNKEL, para comparecer neste Juízo, sala das audiências, Edifício do Fórum, nesta cidade, no dia 19 de dezembro p. vindouro, às 16 horas a fim de assistir a audiência de conciliação, tudo conforme petição inicial e despachos retro transcritos, ficando desde já citada para todos os termos da ação e, querendo, contesta-la, no prazo legal, contados da audiência designada, sob pena de, não contestando a ação se presumirem verdadeiros os fatos alegados pelo autor. Para que chegue ao conhecimento da suplicada, foi passado o presente edital que será afixado no local de costume, na sede do Juízo, e publicado na imprensa local e no Diário da Justiça do Estado. — Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrevo o subscrevi.

(a) Alvaro Wandell Filho, Juiz de Direito

Comércio e Indústria BREITHAUP S/A

CGCMF 84.429.810/0001-58

Convocação para Assembléia Geral Ordinária

Convocamos os senhores Acionistas desta Sociedade para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de outubro de 1974, às 9,00 horas em sua sede social, a Rua Cel. Emílio Carlos Jourdan, 21, em Jaraguá do Sul, para deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do Dia

- I) — Relatório da Diretoria;
- II) — Parecer do Conselho Fiscal;
- III) — Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao ano social de 01-07 73 à 29-6-74;
- IV) — Eleição da Diretoria;
- V) Eleição do Conselho Fiscal;
- VI) — Diversos assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, (SC), 30 de setembro de 1974.

Ass:

Hans Breithaupt — Diretor — CPF 009961579

Heinrich Geffert — Diretor — CPF 005722259

Bruno Breithaupt — Diretor — CPF 093095869

Jaraguá Fabril S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto Reg. GEMEC/RCA-220-73/151

CGCMF 84.452.426/0001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social a Rua Jorge Czerniewicz — 590, nesta cidade de Jaraguá do Sul — SC., no dia 23 de outubro de 1974, às 15,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e deliberação do relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração de Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas de administração, referente ao exercício encerrado em 29 de junho de 1974;
- 2.º — Fixação dos honorários da diretoria;
- 3.º — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;
- 4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul, 19 de setembro de 1974

Dr. Ernesto Wagner, Dir. Presidente
Hans Gerhard Mayer, Dir. Superintendente

A V I S O

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 19 de setembro de 1974

Dr. Ernesto Wagner, Dir. Presidente.

Os Despachos do Dr. Prefeito

O dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, Prefeito Municipal de Itacara, continua os seus despachos lútero filosóficos, agora em plena fase eleitoral.

Eis mais dois de seus excelentes despachos, apropriados para a época.

"Processo n.º 1.267 — Processamento de pagamento de funcionários colocados à disposição da Justiça Eleitoral. Estamos em plena efervescência desse "mal necessário"; as eleições. Quem risse de na cidade grande está longe de supor o que é uma eleição no interior. É uma pequena guerra. O povo se divide, se apaixona, discute, criam-se inimizades, ódio, etc. ... Famílias se separam, amigos se tornam inimigos. E agora, com eleições de dois em dois anos, cada vez haverá mais separação. É mal necessário? É democracia? Democracia é o regime que dá liberdade total, que dá oportunidade a todos? E se houvesse concurso para preenchimento de todos os cargos de quarto em quatro anos? Concurso p/Prefeito, p/Senador, p/Deputados, p/Vereador. A oportunidade então seria total. Qualquer pessoa com folha corrida limpa poderia concorrer. Não haveria mais guerra eleitoral, nem divisões nem discussões, nem inimizades, nem ódios ... Bem mas este é um outro estágio ao qual ainda não chegamos. Defiro o pagamento dos funcionários à disposição da Justiça."

"Processo n.º 1.191 - Fundação Paulo Moura. Pagamento de bombas para colocação na zona rural. É o que estamos fazendo, paulatinamente, a fim de melhorar a vida e a saúde do trabalhador do campo. Quando sair do governo pretendo deixar água instalada em toda pequena choupana desses anônimos soldados da agricultura.

Agora, época de eleição, aumentou o interesse. Infelizmente minha verba pequena, e só posso atender um por dia. E só atendo o que é justo e permitido, porém, muitos são os pedidos. Transcrevemos aqui, textualmente, um bilhete que recebemos de uma eleitora: "Dr. Carlino. PESSO para ao senhor manda um par de óculos para mim e uma calça para mim comprida e uma mesa com quatro cadeira para mim porque eu não posso comprar pesso para mandá um tocadisco para mim também. Eu queria um tocadisco e uma brucha para mim também porque eu não posso compra e uma calça comprida para a minha irmã também tá manda pelo mesmo portador joia. ass. D.A. da S."

É evidente que não mandei nada, apenas disse ao "portador joia que a mocinha (aliás muito bonita) devia estar doída. O "portador joia" até que concordou. Como este, nesta época, o político recebe centenas de cartas e pedidos, que vão de uma simples enxada a uma casa. Isto é eleição no interior !!!

Voltaremos

Bebidas Max Wilhelm S.A.

CGC. MF. 84 429 869/0001-46

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para participarem da assembléia geral ordinária que terá lugar no dia 31 de outubro de 1974, às 9 horas, na sede social, na rua Joinville, n.º 594, na cidade de Jaraguá do Sul, a fim de deliberarem sobre a seguinte, Ordem do Dia.

1.º) — Exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1974;

2.º) — Eleição da Diretoria para os exercícios de 1974/1980 e fixação dos honorários;

3.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação dos seus honorários;

4.º) — Outros assuntos de interesse social.

Aviso aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art.º 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26/09/1940.

Jaraguá do Sul (SC), 28 de setembro de 1974

Moritz Max Wilhelm, Diretor Presidente

Instrumentos de Música

em geral, especialmente

Gaita e Acordeões

Completo Sortimento com 8 a 120 baixos

Bandoneon

Pianos: "Fritz Dobbert"

Grande Variedade de modelos

Harmônios "Bohn"

ORGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e

Conjuntos Modernos

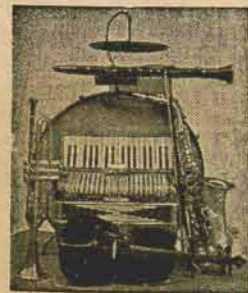
Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Mareas e Afuchês

Métodos — Cordas e Palhetas



Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas

Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estrangeiros:

Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones Saxofones, bem como bocais e Boquihas estrangeiras

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOB'S

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina

Motorista, não

faça do seu

Carro uma arma.

A vítima pode

ser você.

EMPRESÁRIOS, TURISTAS

a VARIG sente-se honrada pelo que pode fazer pelos seus negócios e passeios. VARIG está presente em toda parte do mundo, beneficie-se dos seus serviços.

Peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 — Fone 2023

Jaraguá do Sul — SC

Viage VARIG — VARIG — VARIG

MARISOL S.A. Indústria do Vestuário

CGCMF: 84.429.752/0001

Relatório da Diretoria

Prezados Senhores Acionistas

Com satisfação apresentamos à apreciação dos senhores acionistas, o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado econômico levantados em 29 de junho de 1974 e relativos ao 1.º semestre do presente exercício, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores.

INVESTIMENTOS: Continuam em ritmo acelerado os trabalhos de relocação e expansão do nosso parque fabril. O montante dos recursos aplicados durante o semestre ascende a Cr\$ 1.824.501,92, merecendo destaque o apoio financeiro do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

VENDAS: Comparadas com igual período do ano anterior, as vendas obtiveram um incremento da ordem de 158% a preços correntes, pelo aumento da produção e da produtividade.

RENTABILIDADE: O resultado do semestre, apesar do constante aumento nos custos dos insumos básicos, parte do qual teve que ser absorvido pela empresa, apresentou 27,3% sobre as vendas sem I.P.I.; resultado que consideramos muito bom.

Aos senhores acionistas, aos nossos clientes e fornecedores, aos representantes, aos órgãos governamentais e estabelecimentos de crédito, aos nossos funcionários e aos membros do conselho fiscal, expressamos sinceros agradecimentos pela confiança depositada e colaboração recebida.

Continuamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

Jaraguá do Sul, 15 de julho de 1974.

Pedro Donini — Diretor Gerente
CPF n.º 103938979
Wigand Hasse — Diretor Técnico
CPF n.º 104375419
Werner Schuster — Diretor Financeiro
CPF n.º 103911189

Balanço Semestral Levantado em 29 de Julho de 1974

ATIVO

Disponível			
Bem Numerários	169.397,39		
Depósitos Bancários à Vista	1.288.946,58	1.458.343,97	
Realizável a curto Prazo			
Estoques:			
Matéria Prima Básica	219.646,78		
Matéria Prima Auxiliar	240.473,48		
Produtos Auxiliares	65.093,23		
Material de Embalagem	65.068,31		
Ferramentas, Peças e Material de Manutenção	11.963,72		
Materiais Diversos	924,00		
Produtos em Elaboração	592.128,35		
Produtos Acabados	639.908,06	1.835.205,93	
Créditos:			
Contas a Receber de Clientes	2.906.582,28		
(-) Valores Descontados	762.652,37		
(-) Provisão p/ Dev. Duvidosos	87.053,55		
	2.056.876,36		
Cheques e Valores a Receber	20.859,41		
Bancos — Conta Vinculada	464.845,86		
Imposto de Renda a Compensar	11,84	2.542.093,47	
Valores e Bens:			
Letras de Câmbio	140.131,76	4.517.431,16	
Ativo Circulante			5.975.775,13
Realizável a Longo Prazo			
Obrigações Eletrobrás e O.R.T.N.	12.246,02		
Depósitos Cauccionados	10,00		
Bradesco — Conta Garantida	15.000,00		
Créditos Diversos	2.189,00	29.445,02	
Imobilizado			
Imobilizações Técnicas:			
Máquinas e Pertences	467.738,35		
Ferramentas	6.510,07		
Móveis e Utensílios	177.868,44		
Instalações	33.044,43		
Imóveis	211.672,98		
Construções e Benfeitorias	84.487,26		
Marcas e Patentes	640,00		
Veículos	109.710,04		
Proj. n.º 1 — Construções Civas	914.351,99		
Proj. n.º 1 — Móveis e Utensílios	44.857,44		
Proj. n.º 1 — Máquinas e Pertences	755.615,23		
Proj. n.º 1 — Instalações Inds.	98.239,06		
Proj. n.º 1 — Ferramentas	1.438,20		
Correção Monetária	150.490,27		
Valor Corrigido	3.066.663,76		
(-) Depreciações Acumuladas	182.023,09		
	2.884.640,67		
Imobilizações em Curso	40.293,60		
Importações em Andamento	63.825,11		
Construções em andamento	5.503,72	2.994.263,10	
Imobilizações Financeiras:			
Aplicações p/ Incentivos Fiscais	233.336,84		
Adicional B.N.D.E.	2.596,18	235.933,02	3.230.196,12
Ativo Real			9.235.416,27
Resultado Pendente			
Despesas com o Projeto n.º 1 a amortizar	236.969,55		
Fretes e Seguros a Apropriar	23.355,73		
Correção Monetária a Compensar	19.101,27		
Despesas Diferidas	18.023,45	297.450,00	
Sub Total			9.532.866,27
Contas de Compensação			
Contratos de Seguros	3.707.600,00		
Bens em Comodato	8.864,73		
Bancos — Conta Cobrança	530.247,89		
Bancos — Conta Caução	1.158.065,72		
B.R.D.E. — Contr. de Financiamento	1.705.000,00		
Ações em Caução	30,00	7.109.808,34	
TOTAL			16.642.674,61

PASSIVO

Exigível a Curto Prazo			
Fornecedores	1.479.662,14		
Conta Corrente Representantes	64.864,41		
Diretores e Acionistas	187.630,70		
Provisão para Imposto de Renda	230.920,00		
Instituições Financeiras	273.948,17		
Valores e Imposto de Renda Retido na fonte a Pagar	779.152,75	3.016.178,17	
Exigível a Longo Prazo			
Instituições Financeiras	2.747.621,43		
Provisão para Imposto de Renda	360.000,00	3.107.621,43	6.123.799,60
Resultado Pendente			
Pgto. Antecipado de Mercadorias			10.367,73
Não Exigível			
Capital Subscrito	1.663.588,00		
(-) Capital a Realizar	76.474,00	1.587.114,00	
Reservas Legais:			
Reserva Legal	109.857,03		
Reserva para Manutenção do Capital de Giro	17.741,96	127.598,99	
Reservas Livres:			
Fundo de Ações Bonificadas	369,00		
Fundo p/ Aumento de Capital	285.577,76	285.946,76	
Provisões			
Fundo de Ind. Trabalhistas	1.143,41		
Fundo Correção Monetária ORTN.	698,28		
Provisão para I.C.M.	137.087,64	138.929,33	
Lucros Suspensos:			
Saldo Atual		1.259.109,86	3.398.698,94
Contas de Compensação			
Seguros Contratados	3.707.600,00		
Contratos de Comodato	8.864,73		
Títulos em Cobrança	530.247,89		
Títulos Cauccionados	1.158.065,72		
B.R.D.E. — Financiamento Contratado	1.705.000,00		
Ações Cauccionadas	30,00	7.109.808,34	
TOTAL			16.642.674,61

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas do 1. Semestre de 1974

Renda Operacional Bruta	6.589.659,03
Venda dos Produtos	5.913.178,01
Prestações de Serviços	25,00
Imposto Faturado	676.456,02
Renda Operacional Líquida	5.913.203,01
Custo dos Produtos Vendidos	2.709.153,47
Lucro Bruto	3.204.049,54
Despesas com Vendas	900.115,64
Comissões sobre Vendas	341.699,53
Propaganda e Publicidade	36.873,15
Imp. s/ Circulação de Mercadorias — ICM	359.565,11
Provisão p/ Devedores Duvidosos	87.053,55
Outras Despesas	74.924,30
Gastos Gerais	746.555,24
Honorários Diretoria	194.172,00
Despesas Administrativas	321.172,75
Imposto e Taxas Diversas	8.211,16
Despesas Financeiras	222.999,33
Depreciações e Amortizações	39.956,56
Lucro Operacional	1.517.422,10
Rendas não Operacionais	21.921,95
Reversão de Provisão P/ Devedores Duvidosos	79.765,81
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda	1.619.109,86
Provisão P/ Imposto de Renda — 1975	360.000,00
Saldo Atual	1.259.109,86

Jaraguá do Sul, 29 de Junho de 1974

Pedro Donini — Diretor Gerente — C.P.F. n.º 103938979
Wigand Hasse — Diretor Técnico — C.P.F. n.º 104375419
Werner Schuster — Dir. Financeiro — C.P.F. n.º 103911189
Edison Jahn — Contabilista CRC-SC — 5080 — C.P.F. n.º 121134929

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Marisol S.A. Indústria do Vestuário, pelos seus membros efetivos, havendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado econômico e demais documentos, levantados em 29.06.74 e relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, são de parecer que os mesmos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa.

Jaraguá do Sul, 12 de Julho de 1974.

Otto K. de Oliveira — CPF 009682859
Lallau Rath — CPF 009954879
Eugênio J. da Silva — CPF 009952669

Certificado de Auditoria

Examinamos o Balanço Patrimonial, anexo, da MARISOL S.A. INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, levantado em 30.6.74, e as respectivas demonstrações do resultado econômico do semestre findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e consequentemente incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da MARISOL S.A. INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO, em 30 de junho de 1974, e o resultado de suas operações correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Joinville, 05 de agosto de 1974

AUDIT — SERVIÇOS DE AUDITORIA S/C, Reg. GEMEC RAI — 74/116 — PJ

Sergio Alexandre de Oliveira — Reg. Auditor Independente n.º SC-045 — Contador reg. no CRC - SC sob n.º 3.527

Celso Moreira Lopes — Reg. Auditor Independente n.º GEMEC — RAI — 74/116 — 1 — FJ. Contador reg. no CRC-SC n.º 0331



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos Despachados pelo Senhor
Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul

A vista da Informação como Requer

João Erdmann, requer licença para construir uma casa residencial. Roberto Carlos Vidal, requer licença para construir um muro defronte sua propriedade. Alfonso Soberanski, requer licença para construir uma casa residencial. José Leier, requer licença para construir um puchado nos fundos de sua casa residencial. Ampolino Reitz, requer licença para construir uma casa residencial. Serv. Nac. de Aprendizagem Indl., requer licença para construção do término da Obra a cargo da Constr. Serla, sendo que a Fundação e estrutura do Bloco I e II já estavam concluídas p/ firma S. Meridional de Construções. Alma K. Kastizer, requer vistoria e habite-se. João A. Fagundes, requer licença para demolir sua casa residencial. Waldir Safanelli, requer licença para construir uma casa residencial. Geraldo Compresini, requer licença para construir um muro. Jaime Deretti, requer licença para construir uma cerca de estaqueias. Bebidas Max Wilhelm S/A, requer alinhamento de sua propriedade sito a Rua 140 para fins de terraplanagem. Ademar Menslin, requer licença para construir uma casa residencial de 30 m2. Orlando João Ronchi, requer licença para construir uma casa residencial. Afonso Cristofolini, requer licença para construir uma casa residencial. Leopoldo Bortolotti, requer licença para construir uma casa residencial. Gustavo Scoz, requer licença para construir uma cerca na frente de sua propriedade. Clemente José Nicolodelli, requer licença para construir uma casa residencial. Helmuth Kienen, requer vistoria e habite-se. Inácio Tomazelli, requer licença para construir uma garagem. João de Paula, requer vistoria e habite-se. Carlos Berthelson, requer licença para construir uma casa residencial. Alberto Terezoni, requer vistoria e habite-se. Luiz Voltolini, requer licença para construir um conduto de água na Estrada Ribeirão Cavallo. Gerhardt Sasse, requer licença para construir uma casa residencial de 40 m2. Atayde Machado, requer licença para construir uma casa residencial de 60 m2. Alcício Gonzatti, requer licença para construir uma garagem. Alfredo Reck, requer licença para construir um muro em sua propriedade. João André dos Reis, requer licença para construir uma casa residencial. Libório Schweitzer, requer licença para construir uma casa residencial. Henrique Jacobi, requer licença para construir uma casa residencial de 40 m2. Waldemiro Bartel, requer licença para construir uma casa residencial. Prospero Sebastião Galvan, requer licença para construir uma garagem. José Stenghen, requer licença para construir uma casa residencial. Alexandre Soares, requer licença para construir uma casa residencial. Hilário Pavanello, requer licença para construir uma casa residencial. Ademar Winter, requer licença para construir uma casa residencial. Osni Müller, requer licença p/construir uma casa residencial. Maurício de Góes Junior, requer licença para construir uma casa residencial. Galdino Pereira, requer licença para construir uma casa residencial Marli Schiochet, requer licença para construir uma casa residencial 60 m2. Faustino Girolla, requer licença para construir uma casa residencial 80 m2. Franz Xavier Weigert, requer licença p/construir uma casa residencial. Osnir José Vassel, requer vistoria e habite-se. Valério da Silva, requer licença para construir um puchado nos fundos de sua casa residencial. José Manoel da Silva, requer licença para construir uma casa residencial. Transportes Maestri, requer licença p/efetivar a construção de escritório e oficina. João Welter, requer licença para construir uma casa residencial. Vitor Fagundes, requer licença para construir uma casa residencial 50 m2. Victorino Pellis, requer licença para construir uma garagem. Edmundo Müller requer licença para construir uma casa residencial. Arno Gustavo Ramihum, requer licença para fazer uma reforma em sua casa residencial. João M. Correia, requer vistoria e habite-se. Avelino Franzner, requer licença para construir uma casa residencial Heinz Todt requer vistoria e habite-se. Aristides Felipi, requer licença para construir uma casa residencial. Antonio Quadros, requer licença para construir uma casa residencial. José Jaime Scoz, requer licença para construir uma casa residencial. Angelo Pauletto, requer vistoria e habite-se. Lolita Terezinha Piccoli, requer vistoria e habite-se. Helmuth Gaedke, requer vistoria e habite-se. Nilo Anacleto, requer vistoria e habite-se. Lino Alvaro Demaihe, requer licença para demolir um puchado e reconstruí-lo nos fundos de sua casa residencial, bem como construir uma garagem. Georg A. W. Glatz, requer licença para construir uma casa residencial. Adolfo Chiodini, requer licença para construir uma cerca em frente sua propriedade. José João Junkes, requer licença para construir uma casa residencial. Abrão Francener, requer licença para construir uma casa residencial Leopoldo Jurk Filho, requer vistoria e habite-se. Mário Spézia, requer vistoria e habite-se. Aquiles B. Gonzaga, requer licença para construir uma casa residencial. Olavio Lemfers, requer vistoria e habite-se. Antônio da Silva Correia, requer vistoria e habite-se. João Matheus de Borba, requer vistoria e habite-se. Valdir Kochella, requer licença para construir uma casa residencial. Luiz de Souza, requer licença para construir uma casa residencial. Adalberto Bayer, requer li-

cença para construir uma casa residencial. Paulino Maeinchein, requer licença para construir uma casa residencial Ivo Moser, requer licença p/construir uma casa residencial. Egon Erdmann, requer licença para construir uma casa residencial.

Certifique-se

João Budal da Silva, requer uma certidão de construção. Sophia Wiegossz, requer por certidão o tempo que seu falecido esposo acha-se cadastrado nesta Prefeitura. Oswaldo Reck, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nessa Prefeitura. Jaraguá Fabril S.A, requer uma certidão de construção. Rudolfo Klabunde, requer uma certidão de sepultamento de seu falecido sogro Sr. Ermann Töewe. Comercial Jaraguá Ltda, requer uma certidão negativa. Dejamé T. Barbosa, requer uma certidão dos impostos sobre suas atividades comerciais. Valmor Vieira, requer uma certidão negativa. Bernardo Gorges, requer uma certidão si o requerente acha-se cadastrado nessa Prefeitura. Firma João Holler, requer uma certidão negativa. Norberto Kock, requer uma certidão da data da baixa de sua firma. Mário Luiz Pasqualini, requer uma certidão negativa. Waldemar Gumz, requer uma certidão negativa. Moser & Cristofolini, requer uma certidão negativa. Arthur Nili Floriani, requer uma certidão da baixa de suas atividades. Lotário F. Fendrich, requer uma certidão de construção. Engelbert Hertel, requer uma certidão como Pedreiro Autônomo. Florival Enke, requer uma certidão de construção. Lidia F. Vieira, requer uma certidão negativa. Manoel Pözl, requer uma certidão da baixa de suas atividades. Leopoldo Müller, requer uma certidão de sepultamento de sua falecida mãe. Marcelino Genésio Araldi, requer uma certidão negativa. Pedro E. Gerent, requer uma certidão negativa. Catarina Harnack, requer uma certidão da baixa de suas atividades. Catarina Harnack, requer uma certidão a da baixa e si houve no pedido de abertura de suas atividades. Bruno Glowatzki, requer uma certidão de construção. Antonio Fodi, requer uma certidão da baixa de suas atividades. Edeltraud L. Goltz, requer uma certidão de sepultamento de seu falecido pai Sr. Jodoh Linder. Marquardt S/A Ind. de Malhas, requer uma certidão negativa. Mauro Koch, requer uma certidão de construção.

Conceda-se

Oswaldo Reck, requer licença para estabelecer-se como ramo de Carpinteiro Autônomo. Haroldo Mueller, requer licença para estabelecer-se como eletricitista Autônomo. Valmor Vieira, requer licença para estabelecer-se como fotógrafo Autônomo. Roberto Wolf Francisco, requer licença para estabelecer-se com o ramo de empreiteira de mão de Obra e com. de materiais p/construções e imobiliária. Ema Pereira Willi, requer o Alvará de Licença. Alofio C. de Araújo, requer licença para estabelecer-se com TRAILERS modelo comercial. Engelbert Hertel, requer licença para estabelecer-se como Pedreiro autônomo. Lidia F. Vieira, requer licença para estabelecer-se como costureira autônoma. Sind. Trab. Rurais de Jguá do Sul, requer Alvará de Licença para instalação de um ambulatório Médico. Elvira Rincaveski, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Fabricação de Móveis e Esquadrias. Ingo Streit, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Oficina Mecânica em consertos de veículos.

Autentique-se

Adalberto Frankowiak, requer autenticação do livro de registro de serviço. Paulo Roberto Pedri, requer autenticação do livro de registro de serviço. Dúlcio T. Lenzi — Moser & Cristofolini Ltda — Afonso Lessmann, requer autenticação do livro de registro de serviços.

Averba-se a Abaixa

Terraplanagem Boavista Ltda, tendo encerrado suas atividades requer baixa. Orlanda Lunelli, requer baixa de sua atividade no ramo de cabelereira.

Deferido

Hanchen Giese, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de seu marido. Oswaldo Thien, requer licença para construir um mausoléu na sepultura do Sr. Theodor Krombeck. Gertrudes Klein, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de seu falecido esposo. Emilia K Kasteller, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de seu falecido esposo.

Concedido o Ponto de Táxi

Fidelis Ponticelli, requer licença para estabelecer-se como motorista Autônomo (táxi) ponto n° 03.

Expeça-se Alvará Obedecendo o Horário Permetido em Lei

Olívio Martins, requer licença para instalar um parque de diversões à Av. Mal. Deodoro da Fonseca.

Ao Diretor do D.F. Fornecer Declaração Baseado Nos Documentos Apresentados

Ivo Jaguelski — Arno Borchardt — Lindolfo Kons — Arno Stein — Arikur Meier — Jorge Marquardt — Mário Hardt — Raulino A. da Silva — Roberto Evaldo Pedri, requerem por certidão si os requerentes estão exercendo atividades agrícolas neste Município.

Jaraguá do Sul, 27 de setembro de 1974.

Família e Demografia

Este é o Ano Mundial da População. Em sintonia com essa comemoração, a Santa Sé lançou, para 1974, o Ano da Família. A partir de um estudo feito pela Comissão Representativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), quisera trazer ao leitor algumas reflexões, em torno à questão demográfica e à família.

Sobrevive, no Brasil, a concepção patriarcal do matrimônio, dificultando, às vezes, a promoção da mulher. São excessivamente numerosas as mães desquitadas, as mães solteiras, as crianças nascidas fora do matrimônio. Isso confirma a já reconhecida ausência de preparação ao matrimônio. Não se pode então estranhar se as condições familiares são afetadas pelo subdesenvolvimento.

Haveremos de resolver a situação de fome e de pobreza, reinantes em toda parte, com o planejamento familiar e o controle do crescimento populacional? Se bem que contornando alguns aspectos difíceis, certamente não resolveríamos problemas como a distribuição da renda, a mão de obra ociosa e, em termos globais, o subdesenvolvimento.

Refletamos um pouco sobre o papel que cabe aos pais, ante a questão demográfica, hoje discutida até em Congressos Internacionais.

1. Os pais são os cooperadores de Deus e seus intérpretes. De fato, criado à imagem e semelhança de Deus, o homem é dotado da faculdade de prever, planejar e decidir, guiado pela própria consciência. O homem e a mulher são vocacionados a gerarem novos filhos e também a gerarem um mundo mais humano. Isso porque a ordem de Deus "cresci e multiplicai-vos", se refere não apenas ao número mas também à qualidade, ao crescimento interior dos filhos. A paternidade responsável confere obrigações para com a própria família e para com a grande família humana. Os pais devem, pois, exercer sua cooperação com o Deus criador de modo consciente, previdente e responsável.

2. Os pais têm o direito de definir o número de filhos e estes têm o direito à saúde física, psíquica e social. É um duplo direito que emana da geração.

3. O campo da fecundidade já não é mais um problema exclusivamente de âmbito conjugal ou familiar. Está em jogo o destino mais ou menos feliz do país e do mundo. Em outras palavras, o país e o mundo têm o direito de multiplicar seus filhos na medida em que pode alimentá-lo e educá-lo. É uma exigência do bem comum.

Isso significa que a "paternidade responsável" deve ser considerada em termos mais universais, incluindo os de ordem demográfica, naturalmente sempre submetidos às leis morais (Cf. Populorum Progressio, 37).

4. A civilização mais humana que buscamos não pode prescindir do respeito aos valores fundamentais da dignidade humana: liberdade, consciência pessoal, responsabilidade e participação. O cultivo desses valores recusa a fecundidade como valor absoluto, como recusa também a liberação indiscriminada das formas de controle da natalidade.

A posição da Igreja, em defesa da vida, é clara. Existem formas humanas, isto é racionais e livres de limitar a natalidade. Há outras, regidas pelo instinto e pelo egoísmo, que degradam a dignidade do homem, ser racional, livre e cooperador da criação, por desígnio de Deus.

X X X

(Continuaremos em outro número.)

Ir. Alofio Kuhn

O auxiliar do motorista autônomo perante o INPS

Arnoldo ALEXANDRE

Para conhecimento dos senhores Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, transcrevemos a Lei n. 6.094, de 30 de agosto último, no seguinte teor: "Art. 1.º É facultado ao Condutor Autônomo de Veículo Rodoviário a cessão do seu automóvel em regime de colaboração, no máximo a dois outros profissionais.

§ 1.º — Os Auxiliares de Condutores Autônomo de Veículos Rodoviários contribuirão para o INPS de forma idêntica às dos Condutores Autônomos.

§ 2.º — Não haverá qualquer vínculo empregatício nesse regime de trabalho, devendo ser previamente acordada, entre os interessados, a recompensa por essa forma de colaboração.

§ 3.º — As autoridades estaduais competentes fornecerão ao motorista colaborador identidade que o qualifique como tal.

§ 4.º A identidade será fornecida mediante requerimento do interessado, com a concordância do proprietário do veículo.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Brasília, 30 de agosto de 1974; 153.º da Independência e 86.º da República.

Ernesto Geisel

L. G. do Nascimento e Silva"

BODAS de DIAMANTE

A sociedade blumenauense esteve engalanada no domingo passado quando registrou a passagem das bodas de diamante de um estimado casal Queremos nos referir ao casal Luiz (Helena) Mahnke que no dia 30 de setembro de 1974, completou os seus 60 anos de feliz consórcio.

Para assinalar tantos e tão gratos anos de convivência conjugal, a grande clã da família Mahnke reuniu-se em cerimônia religiosa, onde foram aben-

coados pelo Ministro de Deus.

Ao meio dia de domingo a residência dos Mahnke, no bairro da Velha, em Blumenau, ficou pequena pela presença de quantos se julgassem participantes do grato evento, sendo recebidos, todos, com um lauto almoço e um não menos reconfortante café.

Parentes de Blumenau, Timbó, Pomerode e Jaraguá do Sul ali compareceram, para lembrar os

grandes feitos de Ludwig Mahnke, nascido em 1853 e sua esposa Auguste Herbis Mahnke, pais de Luiz, um dos primeiros colonizadores do hoje tão badalado bairro da Velha, onde o casal se acha sepultado no Cemitério local.

O casal Luiz (Helena) Mahnke, completando o seu jubileu de diamante, um dos raros casos a acontecer na vida de hoje, tem 3 filhos: Arthur, casado com Elvira Wud-

ke, residente em Pomerode; Elfriede, viúva de Hans Knoppig, residente nos Estados Unidos e Curt, casado com Anita Schulz, residente no bairro da Velha, em Blumenau.

Além dos filhos, o distinto casal ainda conta com 16 netos e 16 bisnetos.

"Correio do Povo" sente-se honrado em poder cumprimentar o distinto casal e suas familiares pela passagem de tão grata e longa efeméride, especialmente da parte do diretor que deve chamar ao simpático casal de tios.

Bodas de Prata

Transcorreu no dia 24 de setembro de 1974 a boda de prata de Max Schneider e sua digna esposa, membro da Tradicional família Wendorff, radicada em Rio Cerro II, neste município.

Como não podia deixar de ser, seu grande círculo de amigos preparou uma surpresa para o distinto casal, comparecendo em massa à residência do casal de prata e ali festejaram condignamente o feliz acontecimento, sendo muito cumprimentados.

"Correio do Povo" cumprimenta o distinto casal, com os votos de renovados anos de feliz consórcio.

Flávia é Primogenita de Tessa e Marco Antonio

Nasceu para o distinto casal Marco Antonio (Tessa Baratto) de Araujo, no dia 17 de setembro de 1974, no Hospital e Maternidade "São José", uma linda garota que os pais estreados resolveram batizar com o sugestivo nome de Flávia.

Para os avós maternos, Hilário (Ingeruth Mahnke) Baratto, o nascimento veio completar o primeiro casal de netinhos, enquanto para os avós paternos, Wilson (Maria Rosária di Blázio) de Araujo, residentes na Guanabara, ora estreando como avós, tão logo souberam do grato acontecimento, vieram correndo para conhecer a sua primeira neta.

Este semanário apresenta aos distintos pais e avós os seus cumprimentos e um beijão na Flávia.

A Vóz da História

(Apreciação Literária)

Por José Castilho Pinto

Lançado em comemoração ao Bicentenário da fundação de Lages, ocorrido há pouco, recebemos para apreciação o livro intitulado "A VOZ DA HISTÓRIA", de autoria do Sr. Venceslau Muniz, ilustre cidadão catarinense filho do município Lageano e residente em Rio Negro, Paraná.

Mas antes de entrarmos nessa apreciação, vamos abrir um parêntesis para assinalar que há 45 anos atrás o Sr. Venceslau Muniz foi nosso professor no saudoso Instituto Rionegrense de Educação e Cultura, do qual era também o Diretor. O colégio, situado na cidade de Rio Negro, com externato e internato, possuía um padrão de ensino tão elevado que filhos de famílias abastadas e de longe nele vinham internar-se, como era o caso de Dario Beltega, de Campo do Tenente; Nivaldo Almeida Maia, de Papanduva; Joaquim Tabalipa, de Itaipópolis; Ti Moieho Moreira, do Butiá; José Alagge, de Canoinhas, e havia ainda os colegas João Humphreys e Baldassari Matiana que residindo em Ponta Grossa e Curitiba, centros já na época muito bem servidos de ensino, e que no entanto, estavam internos no Instituto Rionegrense. Nós tivemos a felicidade de cursar esse educandário, um autêntico Ginásio que existiu num tempo em que o ensino escolar era levado muito a sério, encarado mesmo como um verdadeiro sacerdócio pelos que lecionavam; em que os professores eram muito considerados por toda a comunidade adulta e tidos pelos alunos como um segundo e zeloso pai. Naquêles tempos distantes a profissão do magistério compensava, não tanto pela remuneração em si, mas pela certeza do professorado que era estimado e altamente conceituado por seus alunos, os pais destes, o povo em geral.

Fechando o parêntesis, que abrimos para lembrar um fato que nos toca muito e para citar somente uma

das facetas que envolvem a figura ilustre do Sr. Venceslau Muniz, vamos para a nossa apreciação sobre o "A VOZ DA HISTÓRIA". Este livro, com 54 páginas, impresso em papel de primeira, com ótima composição gráfica, muito bem ordenado quanto à pesquisa e com boa técnica de apresentação, ocupa-se, entre outras coisas de valor, da origem da família Muniz na região sul do Brasil, família hoje muito disseminada e com representantes em todos os campos de atividade. Mas aprofundando-se nas buscas e colhendo dados até em Portugal e na Hespanha, traz até nós a **Árvore Genealógica dos Munizes**, com um trabalho de pesquisa que constitui um dos pontos altos do livro, pois bem sabemos que a pesquisa além de exigir paciência, tempo, inteligência e canseiras, tem de se basear em dados seguros, exatos, para resultar numa obra que mais tarde possa ser consultada e até servir de fonte de referência para outros trabalhos do gênero.

O livro "A Voz da História" é de leitura obrigatória não só para os estudiosos de genealogia ou que não conheçam certos fatos da vida por demais proveitosa do cidadão Venceslau Muniz, mas, ainda, porque apresenta soluções para numerosos problemas não só de ordem educacional, mas de natureza vária, que interessam a nossa Pátria e a própria Humanidade, numa demonstração esplêndida de conhecimentos profundos e de um sublime espírito de patriotismo e de fraternidade humana.

Parabéns, pois, ao Sr. Venceslau Muniz, nosso estimado ex-professor no Instituto Rionegrense de Educação e Cultura, com os melhores agradecimentos pela oferta e com a esperança de que muito logo volte a enriquecer a nossa cultura com outro trabalho literário do quilate do "A VOZ DA HISTÓRIA".

Jaraguá do Sul, 02/10 74

Como não dar "uma bola fora"

Hoje completamos o informativo enviado por Giorgio Gamberini, da ANSA, de Paris, em que procura corrigir certos defeitos nos turistas que tem a mania de criticar tudo o que encontram de diferente em sua vida cotidiana.

A melhor maneira é se adaptar à mentalidade de seus habitantes - se voce for à Roma, seja romano - se for à China, seja chinês.

É a única maneira de não ofender ninguém e de não cair em ridículo, dando foras a cada minuto. Veja como voce deve se comportar quando vai ao Egito

Não pergunte onde foram parar os retratos de Nasser. Não ande pelas ruas com sua mulher se ela estiver de mini saia, pois, os egípcios acham que tudo o que está à mostra pode ser tocado... É quando alguém convidá-lo para almoçar ou jantar, faça pelo menos 24 horas de jejum para não

ofender o seu amigo, que fará questão de ve-lo comer até explodir. Na mesa, você pode tirar o paletó, arregaçar as mangas da camisa e até mesmo afrouxar o cinto "para caber mais comida". E não se esqueça de fumar comendo - é muito chique. No restaurante nunca se negue a dar o "bakshish" ou seja a gorjeta (mesmo se quem a pedir não tenha feito nada). Se voce não der, vão pensar que voce é um "daqueles russos porcos".

Voando para o Oriente

Quando estiver no avião, não se assuste e não reclame quando ver algum riquíssimo xequê tranquilamente deitado no meio da passagem. Afinal, já que ele pagou a passagem de primeira classe, tem o direito de descansar como bem entende... Peça para a aero-moça ajudá-lo a pular a "barreira" e... boa viagem.

Uma boa vacinação voce também pode fazer

Amigo Criador:

É bom lembrar que as vacinações contra a Febre Afrosa são feitas nos meses de FEVEREIRO, JUNHO e OUTUBRO.

Voce pode vacinar seu rebanho e além disso, gastar menos dinheiro.

Para a vacinação ser bem feita, não esqueça o seguinte:

- Compre a vacina na casa autorizada ou no escritório da CAFASC;
- Guarde a nota de compra da vacina e os frascos vazios para apresentar ao vacinador;
- Conserve a vacina na geladeira ou dentro de uma caixa de isopor com gelo;
- Use sempre seringa e agulhas desinfetadas;
- Aplique a dose certa, isto é, 5 centímetros cúbicos, entre o couro e a carne;
- Vacine no dia marcado pela CAFASC.

E então, é fácil notar que

Uma boa vacinação você também pode fazer

Semana da Saúde em Massaranduba

A Comissão Municipal de Saúde, ACARESO e estabelecimentos de ensino estão programando a Semana da Saúde no Município de 7 a 12 de outubro. Participam da programação 20 estabelecimentos de ensino da rede municipal e estadual.

Fazem parte da programação: palestras, projeções de slides, campanhas, excursões, entrevistas e concursos sobre assuntos ligados a Saúde como: higiene pessoal e dentária, meningite, verminose, saneamento ambiental, importância e preparo da alimentação.

A semana da Saúde tem como objetivo: - Conscientizar e despertar na população a importância da Saúde, fazendo lembrar o provérbio:

"MINHA RIQUEZA É A SAÚDE".

Rosarita Geffert

Extencionista da ACAESC, Massaranduba

Hoje - 05 de outubro/74

Grandioso Baile no Salão do Barg em Rio da Luz

Promoção do 3.º Técnico do São Luís

Dona Helena com a palavra

Helena Jourdan Ruiz, a filha do nosso fundador - Cel. Emilio Carlos Jourdan, acompanha atentamente o desenrolar dos acontecimentos em nosso meio, onde seu finado pai tão bravamente lutou, legando às gerações que se sucederam um chão repleto de bravura, de luta e de trabalho. Hoje, quando anda aceso o movimento político eleitoral, a situação e a oposição reconhecem abertamente que Jaraguá do Sul ninguém mais segura, tal o seu crescimento em todos os setores.

Foi quando, um dia, o Irmão Marcello Cassarotto, grande admirador de Jaraguá do Sul, onde a sua ordem mantém a sede provincial marista e entusiasta do centenário que se aproxima, nos indagou da lembrança de algum nome ilustre, capaz de figurar num Centro Cívico. Lembramos o nome do nosso fundador, o mais pacífico, importante e o menos passível de contestação para um movimento que quer congrega todos os jaraguenses.

Assim aconteceu e o "Centro Cívico Escolar "Cel. Emilio Carlos Jourdan" explodiu com grande sucesso.

Ganhou sucesso e renome. A divulgação pelo nosso jornal fez com que fosse notado pela filha do nosso fundador, nascida no sertão do Jaraguá, hoje já entrando pelo 91.º ano de proficua e temperada vida.

Leu a notícia e se poz a escrever, dizendo de sua satisfação em ver honrado e venerado o nome de seu ilustre progenitor. Como a missiva envolve a lembrança de muitas pessoas, entendemos de publicá-la na íntegra. Com a palavra Dona Helena:

"Escrevo-lhe para participar a minha nova residência, para onde vim de acompanhar o meu filho mais velho, Salvador, que precisa de minha companhia. O Sertão do Jaraguá me deu fibra para chegar aos 91, com uma velhice compensadora. Vou procurar ser breve. Acabo de ler no seu jornal a notícia: "Centro Cívico Escolar "Coronel Jourdan". Não tenho palavras para agradecer tão elevada consideração e por isso peço-lhe que o faça em meu nome e no seu jornal, ao Colégio São Luís, e às digníssimas pessoas que com a sua presença realçaram o dia. Termine, enviando-lhe os meus sinceros cumprimentos à sua Família e a sua digníssima pessoa. Ass. Helena Jourdan Ruiz"

Nova Friburgo, 25 de setembro de 1974.